

Tarefa: Leitura e resumo de artigo

The Computer for the 21st Century

Alany Gabriely Lourenço da Silva

202105018

As tecnologias mais profundas são aquelas que desaparecem. Uma nova maneira de pensar sobre computadores está sendo formada, que leva em conta o mundo humano deixando os computadores em segundo plano, quando as coisas desaparecem dessa maneira, ficamos livres para usá-las sem pensar e, assim, focar além delas em novos objetivos.

A noção de realidade virtual e computação ubíqua e invisível é tão forte que alguns de nós usam o termo "virtualidade incorporada" para se referir ao processo de tirar os computadores de suas conchas eletrônicas, mas a computação ubíqua neste contexto não significa apenas computadores facilmente transportáveis e se diferencia em muito da realidade virtual que é apenas um mapa, não um território, pois concentra um enorme aparato em simular o mundo, em vez de aprimorar invisivelmente o mundo que já existe.

A maioria dos computadores que participam da virtualidade incorporada será invisível e devem possuir ciência da sua localização e escala. Também será importante adaptar seu comportamento de maneira significativa.

Algumas ferramentas que possuem papel importante na virtualidade incorporada são os tabs, pads e boards. Tabs, máquinas em escala de polegadas que se aproximam de post-its ativos, pads máquinas em escala de pés que se comportam como uma folha de papel (ou um livro ou uma revista) e boards displays em escala de jardas que são equivalentes a um quadro negro ou quadro de avisos. O que será mais agradável e eficaz é que as abas podem animar objetos antes inertes. Eles podem apitar para ajudar a localizar papéis, livros ou outros itens perdidos.

A tecnologia necessária para a computação ubíqua vem em três partes: computadores baratos e de baixo consumo de energia que incluem telas igualmente convenientes, software para aplicativos ubíquos e uma rede que os une. O design dos sistemas operacionais atuais, como DOS e Unix, é baseado na suposição de que a configuração de hardware e software de um computador não mudará substancialmente enquanto estiver em execução. Pads, abas e até placas podem entrar e sair a qualquer momento em qualquer sala, e certamente será impossível desligar todos os computadores de uma sala para instalar um novo software em qualquer um deles. Uma solução pode ser sistemas operacionais "micro-kernel", como os desenvolvidos por Rick Rashid da Carnegie Mellon University e AS Tanenbaum da Vrije University em Amsterdã, módulos de software para executar funções específicas podem ser facilmente adicionados ou removidos.

Computadores ubíquos, residem no mundo humano e não representam barreiras para interações pessoais. De alguma forma, as conexões transparentes que eles oferecem entre diferentes locais e épocas podem tender a aproximar as comunidades.